



São Paulo,
27 a 30 de outubro de 2015

67º CBEn[®]
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM
4º CLAHEEn
COLÓQUIO LATINOAMERICANO DE HISTÓRIA
DA ENFERMAGEM



Para onde Caminha a Enfermagem Brasileira?

ISSN: 2319-0086

ANAIS



São Paulo,
27 a 30 de outubro de 2015

67º CBEn
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM
4º CLAHEEn
COLÓQUIO LATINOAMERICANO DE HISTÓRIA
DA ENFERMAGEM



Para onde Caminha a Enfermagem Brasileira?

ISSN: 2319-0086

ENFERMEIRA-CHEFE: NOVA DIMENSÃO DO ENSINO NA ENFERMAGEM BRASILEIRA

MAGALI HIROMI TAKASHI; ELLEN MARIA HAGOPIAN; GENIVAL FERNANDES DE FREITAS

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, BRASIL.

Introdução: Em 1947, a Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas – ABED organizou o Primeiro Congresso Nacional de Enfermagem, atual Congresso Brasileiro de Enfermagem – CBEn, que teve como objetivo principal realizar um levantamento das principais necessidades e demandas da profissão no Brasil. Sediado na Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, os participantes debateram temas diversos, que culminaram em decisões para o reconhecimento da identidade profissional da enfermagem brasileira. Objetivo: apresentar parte da documentação referente ao primeiro evento de natureza científica da enfermagem brasileira. Metodologia: Pesquisa documental (Arquivo Histórico da Casa de Oswaldo Cruz – COC/FIOCRUZ, Rio de Janeiro e Centro Histórico Cultural da Enfermagem Ibero-Americana – CHCEIA/EEUSP, São Paulo). Resultados: O Primeiro Congresso Nacional de Enfermagem apontou a necessidade de re-orientar a formação profissional, capacitando para uma atuação voltada à administração dos serviços de enfermagem em ambientes hospitalares. Os cursos de enfermagem deveriam assumir um plano de ensino que focalizassem demandas da clínica, sem desprezar os conteúdos da saúde pública, ou seja, deveria diplomar “enfermeiras-chefes”. Conclusão: A enfermagem brasileira necessitava de líderes, para tanto, a multiplicação de profissionais apresentava-se urgente. O ensino assumia fundamental importância à profissionalização da assistência, pois deveria redimensionar o exercício profissional. Contribuições para a Enfermagem: Os achados apontaram a necessidade de re-orientação da formação profissional, capacitando os profissionais para uma atuação voltada aos serviços de enfermagem em ambientes hospitalares com a formação de “enfermeiras-chefe”.